

ATA Nº 162

DA ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS

Aos 27 de março de 2021, reuniu-se a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ténis, adiante designada por FPT, no Hotel Vila Galé Ópera de Lisboa, com início pelas onze horas, estando assegurado o número mínimo de presenças conforme estabelecido no artigo 31 dos Estatutos da FPT. _____

_____ Estiveram presentes delegados das Associações Regionais, delegados da Associação dos Treinadores e delegados da Associação de Jogadores (adiante designadas por AR, AT e AJ, respectivamente) e representantes dos Órgãos Sociais, tudo conforme consta das listas de presença, assinadas, mas também confirmadas em videoconferência, dos elementos das AR's que recorreram a este meio, e arquivadas, que fazem parte integrante da presente Ata. O Presidente da Mesa da Assembleia cumprimentou toda a assembleia. De seguida, solicitou à assembleia o voto de confiança para que a presente ata, bem como a da anterior Assembleia Geral de 28 de novembro de 2020, fossem elaboradas pela Mesa da AG, dispensando-se assim as suas aprovações. A proposta foi aprovada por unanimidade. Leu, de seguida, a ordem de trabalhos (adiante designada por OT), conforme convocatória, a saber: _____

PONTO UM – Apresentação, Discussão e Votação do Relatório e Contas de 2020 (adiante designado por RC). _____

PONTO DOIS – Outros assuntos de interesse federativo (tempo previsto – 30 minutos). _____

Usou da palavra o Senhor Presidente da Direcção, Senhor Vasco Costa que, depois de apresentar os cumprimentos e agradecer a presença de todos, num cenário pandémico difícil, detalhou o relatório de actividades da FPT. Começou por dizer que o fator principal do ano que influenciou toda a actividade tenística foi o aparecimento da pandemia de COVID 19. De seguida e, com o auxílio de uma apresentação em PowerPoint, explanou as actividades ocorridas no ano de 2020, constantes do RC, na posse de todos presentes. Realçou que, devido à pandemia, as competições nacionais estiveram interrompidas três meses e as internacionais cinco meses tendo sido afectados todos os países do mundo. A FPT preparou um pacote financeiro de apoio aos agentes nacionais, directa e indirectamente, no valor de 500.000 euros. Como a competição nacional começou antes da internacional a FPT organizou um circuito sénior em 3 etapas ao longo do país seguido do Campeonato Nacional Absoluto. Estiveram presentes os melhores jogadores nacionais, tanto masculinos como femininos e com cobertura televisiva 4 dias por semana. O circuito e o Campeonato Nacional tiveram o apoio de um "broker" internacional no valor de 100.000 dólares. Continuou, detalhando algumas das atividades, dizendo que o CAR, liderado por Rui Machado, continua a apostar em jovens valores. Relativamente ao Marketing e Comunicação esta foi uma grande aposta da FPT em 2020, culminando com a campanha de final de verão "Trata o Ténis por tu", contribuindo para uma retoma mais rápida das actividades. Disse também que foram feitos diversos "up grades" à plataforma informática, nomeadamente, no sentido de controlar as faltas de comparência nos torneios. Referiu também que o apoio às AR's, no âmbito do contrato programa DAD, foi incrementado em 50%. Relativamente ao complexo do Jamor foi conseguida a legalização do bar/restaurante, tendo sido necessário elaborar e aprovar o projeto de águas e esgotos. Relativamente ao projeto dos campos cobertos de terra batida, encontram-se a desenvolver esforços para ter a localização de saneamento que

Handwritten signature/initials in the top right corner.

passa no local, para posterior aprovação final pelas entidades competentes. Quanto ao Monte Aventino foram efectuadas obras para a construção do novo pavilhão, mas a actual pandemia veio atrasar a finalização das mesmas. Referiu também que a FPT apoiou as competições internacionais feitas em Portugal, mas, também devido à pandemia, algumas foram canceladas. Relativamente à Taça Davis, Portugal venceu na Lituânia e a próxima eliminatória será na Roménia. Em termos femininos, a FED CUP jogou-se em fevereiro, mas Portugal não conseguiu a manutenção no Grupo II. Quanto ao Ténis de Praia o campeonato nacional foi realizado em Ponta Delgada e quanto ao Ténis em Cadeira de Rodas o campeonato nacional realizou-se no Jamor. Terminou dizendo que Mariana Alves deixou a arbitragem e passou a Supervisora e destacou os atletas e outros intervenientes do ténis que se evidenciaram. Terminada a apresentação das actividades, usou da palavra a Vice-Presidente da Direcção, Senhora D^a Cristina Oliveira, para apresentação das contas. Explicou minuciosamente as contas que conduziram aos resultados apresentados destacando que o ano de 2020 foi atípico devido à pandemia e, comparativamente a 2019, houve uma queda de receitas, cerca de 36% nos subsídios, maioritariamente originada pela redução do valor das apostas desportivas. Apesar desse fator o resultado liquido foi positivo em cerca de 90.000 Euros-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, agradeceu à Direcção a apresentação realizada.-----

Deu em seguida a palavra ao Sr. Marco Aguiar, da AR de Leiria, que falou sobre algumas dificuldades na plataforma informática, nomeadamente, nos Campeonatos Regionais de Equipas em que os sorteios têm de ser manuais, dado que a tabela da plataforma, não funciona. Pede para ser possível aos capitães de equipa preencherem os resultados para serem validados pelo juiz árbitro da prova.-----

O Presidente da FPT respondeu que tomou nota e disse que darão resposta sobre o assunto---Usou da palavra o Senhor António Paes de Faria, da AR do Porto, que afirmou que o ano de 2020 foi um ano atípico e que a FPT geriu bem as actividades, exceptuando a Formação que não funcionou tão bem, quer comparando com outros países quer com outras modalidades desportivas. No início do confinamento a FPT disse que iria fazer ações de Formação, mas só no final do ano fizeram algumas "workshops". Foi feito trabalho interno, mas a comunicação com as AR's e Clubes foi fraca. Quanto ao resto deu os parabéns à FPT por ter conseguido contornar a situação da pandemia. -----

O Senhor Presidente da FPT Vasco Costa tomou a palavra e disse que 2020 não foi um ano fácil em termos de formação, mas que houve muitos trabalhos de preparação e que em 2021 será dado um forte incremento nesta área. O departamento de Formação foi reestruturado devido à saída do Vitor Cabral e que em 2021 vão ser feitas ações de formação por todo o país-----

Tomou a palavra o Senhor Filipe Serrote, da AR do Alentejo, que cumprimentou os Órgãos Sociais e as diversas Associações. Deu os parabéns à FPT na reacção à pandemia e na retoma da atividade e que foi importante para os clubes e Associações. Disse também que foi importante a presença do ténis na comunicação social. Agradeceu o apoio dado na profissionalização dos diretores técnicos e que, no Alentejo, criaram três coordenadores técnicos: Portalegre, Évora e Beja para além do director técnico regional que se mantém. Disse que esta estratégia de profissionalização está no bom caminho. Deu uma palavra de apoio à FPT por ter apoiado as estruturas desportivas. Como factor menos positivo, referiu a formação e apoiou o que foi dito pelo Senhor António Paes de Faria da AR do Porto sobre o tema. Falou que a formação em 2021 deverá ter uma abordagem diferente para dar resposta às necessidades das Associações. E terminou dando à FPT os parabéns pelo trabalho efectuado. -----

Em resposta, O Senhor Presidente da FPT, Vasco Costa disse já ter respondido a esta questão da formação, na anterior intervenção. -----

De seguida usou da palavra o Senhor Mário Azevedo Gomes da AR de Lisboa, dizendo compreender que 2020 foi um ano atípico e compreende o esforço de todos. Grande parte da atividade esteve parada e o que o preocupa mais são os mais jovens. Os profissionais continuam a treinar e os jovens ficaram parados. Falou também que o ténis usufruiu de um excelente trabalho de marketing. Realçou os apoios que a FPT deu, mas acha que se gasta muito dinheiro e energia em jogadores profissionais e que o apoio financeiro de apoio às AR's, deveria ser mais expressivo, para desenvolverem um trabalho produtivo na modalidade. Disse também que, relativamente à formação, muitas modalidades desportivas e privadas aproveitaram para lançar diversos moldes de formação, o que a FPT não fez. ----

Respondeu o Senhor Presidente da FPT Vasco Costa, dizendo que a FPT não apoia diretamente nenhum jogador profissional, dando como exemplo o Jogador Pedro Sousa que paga a sua estadia do CAR e apenas o faz indirectamente através dos torneios internacionais seniores e que os mesmos são importantes porque têm um impacto positivo nas diversas regiões onde são realizados. O grande apoio vai para os atletas não profissionais, como os Juvenis e o Touring Team. -----

Pediu a palavra o Senhor Élio Cunha, da AR de Leiria, que realçou a apresentação do Relatório e Contas, dando os parabéns à clareza da sua apresentação. Falou também que 2020, com a pandemia, revelou-se uma oportunidade para o ténis e que foi bem aproveitada. Disse que, em termos de marketing, a FPT deveria ser agressiva o quanto basta. Propôs uma campanha de aulas gratuitas nos Clubes mais importantes. -----

Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, submeteu o RC a votação, com os seguintes resultados-----

APROVADO POR UNANIMIDADE.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, deu então início ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos.-----

De novo no uso da palavra, o Senhor Élio Cunha, da AT de Leiria, referiu que a formação de dirigentes é muito importante para a melhoria dos clubes. Que também considera importante, a certificação dos clubes diferenciando os Clubes com boas condições de formação, com treinadores e dirigentes também com boa formação, como forma de reconhecer e dar a conhecer o trabalho desenvolvido. Disse também que é importante entrar no fomento do escalão de Veteranos e dos Femininos, bem como nos torneios de pares que poderão ser uma mais-valia para um ténis mais social. -----

O Senhor Presidente da Federação, Vasco Costa, tomou a palavra e disse que relativamente à formação de dirigentes, a Confederação do Desporto de Portugal tomou em mão esse tema e a FPT já recebeu uma proposta que irá analisar. Disse também que relativamente à certificação de clubes vão ponderar os prós e contras e estudarão o assunto. Sobre o Fomento disse que vão ser feitas diversas ações, nomeadamente nos veteranos e nos femininos. Quanto aos torneios de pares no âmbito do fomento da modalidade, que estavam previstos para 2020, não foi possível a sua realização e que espera em breve o seu começo. Ainda no uso da palavra, falou da retoma da atividade que está prevista para o dia 5 de abril, aguardando, contudo, a resolução do Conselho de Ministros e que estão previstas diversas campanhas de marketing para muito breve. -----

Pediu a palavra o Senhor João Pedro Mendonça da AR da Madeira, que elogiou o Relatório e Contas por estar bem

apresentado e de forma clara. Disse que se pode fazer sempre mais, mas considera que o trabalho da FPT satisfaz bem. Disse que necessitam muito de apoios da FPT e que muito agradecem. Comentou que pelo facto, do ténis ser uma modalidade de baixo risco e ao ar livre, podendo tirar disso, um aproveitamento maior. Referiu também que, tal como os Açores, vão fazer um incremento no ténis de praia. -----

Pedi a palavra o Senhor José Rosa Nunes, da AR do Algarve, que deu um grande voto de louvor à direcção da FPT. Disse que os Directores Técnicos regionais aliviaram bastante o trabalho das Associações. Também comentou que a campanha de Marketing "Trata o Ténis por Tu" teve como resultado uma explosão do número de atletas no Algarve e que, quando fecharam a actividade a 20 de janeiro, estavam cheios de praticantes, acreditando que a partir do dia 5 de abril continuarão a aumentar. Também comentou que o apoio que a FPT dá às infraestruturas é muito importante e que poderá viabilizar o trabalho 365 dias por ano. Que necessitam muito de campos cobertos e que o ténis vai ganhar muito a nível nacional. Agradeceu também à Direcção da FPT a facilidade de comunicação e que está sempre disponível às AR's. Comentou ainda que o Relatório e Contas está bem apresentado e de forma muito clara. Alerta, contudo, para a falta de professores e treinadores, face ao aumento do número de atletas, referindo a necessidade no reforço da formação. Terminou desejando a todos uma Boa Páscoa.-----

Pedi a palavra o Senhor Alfredo Bento, AR dos Açores, que começou por agradecer o apoio dado pela FPT e a disponibilidade apresentada sempre que necessária. Felicitou a forma clara como foram apresentadas as contas. Agradeceu o apoio dado pela FPT no desenvolvimento do ténis nos Açores. Agradeceu o apoio dado na Formação, tendo sido feito o primeiro curso de Árbitros de Cadeira naquela região. Agradeceu também o apoio, já beneficiado, nas infra-estruturas, na iluminação dos campos de São Miguel e no apoio a uma cobertura dos campos, muito importante para evitar interrupções nos treinos dos atletas. Agradeceu também a presença de Rui Machado e Gonçalo Nicau que se deslocaram aos Açores para apoiar os atletas do Centro Regional de Treino. Agradeceu ao Presidente da FPT, Vasco Costa, a sua disponibilidade em reunir com as autoridades locais e dar todos os esclarecimentos sempre que necessário-----

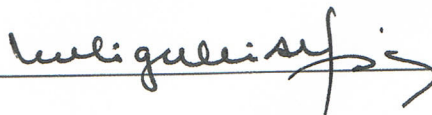
Interveio ainda Presidente da FPT para comunicar que, em breve, vão ser abertas as candidaturas para infraestruturas.-----

Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente da Mesa da AG, José Maria Calheiros, agradeceu a presença de todos, congratulando-se pela forma como decorreram os trabalhos envolvendo as novas tecnologias de vídeo conferência. Desejou que sejam retomadas rapidamente as actividades do ténis, tanto amadoras como profissionais, e votos de Boa Páscoa. Deu por encerrados a sessão pelas 13H00 (treze horas), dos qual se redigiu a presente ata.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



O VICE PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



O SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

